

12/09/12
J. Moreira

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DAS
LAJES DAS FLORES**

ATA N.º 05/2012

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE
SETEMBRO DE 2012**

(CONTÉM 11 FOLHAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

Paulo Alexandre Almeida dos Reis

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas
Nelson Deodato Valadão Furtado
Maria da Conceição Vieira Gomes
José Gabriel Freitas Eduardo
José Garcia da Costa
José do Espírito Santo Mendonça Câmara
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
Celestino de Freitas Serpa
José Florentino Cabeceira Azevedo
Paulo Eduardo Avelar Rodrigues
José Celestino Linhares da Câmara
José Graciano Gomes Freitas
Maria Lídia Rodrigues Oliveira
Verónica Marisa Alves Eduardo
Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Luís Manuel Fernandes Caramelo
Bruno Filipe de Freitas Belo

FALTAS

Hélio Manuel Avelar de Freitas
José da Silva Vieira - Substituído
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar
Marco Paulo Gomes Oliveira

P.L.A.
D. 18/12/12

ATA N.º 05/2010

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2012

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, nesta vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Sr. Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Secretariada pelos senhores Deputados Municipais a Sr.ª Maria da Conceição Vieira Gomes e o Sr. Celestino de Freitas Serpa, 1º e 2º Secretários da Mesa, respetivamente. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem também presentes os seguintes deputados municipais, os senhores: Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, Nelson Deodato Valadão Furtado, José Gabriel Freitas Eduardo, José Garcia da Costa em substituição do Sr. José da Silva Vieira, José do Espírito Santo Mendonça Câmara, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, José Florentino Cabeceira Azevedo, Paulo Eduardo Avelar Rodrigues, José Celestino Linhares da Câmara, José Graciano Gomes Freitas, maria Lúcia Rodrigues Oliveira, Verónica Marisa Alves Eduardo, Nélia Maria de Freitas Tavares, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Luís Manuel Fernandes Caramelo e Bruno Filipe de Freitas Belo. -----

----- Verificou-se estarem ausentes os senhores Deputados Municipais Hélio Manuel Avelar de Freitas, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar e Marco Paulo Gomes Oliveira, tendo os dois primeiros apresentado justificação para a suas faltas que foram aceite pela Mesa da Assembleia. --

----- Verificou-se estar também presente o Senhor Vereador Vítor José Santos da Rosa. -----

----- Sendo catorze horas e verificada a existência de quórum o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ATA N.º 3/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE JUNHO DE 2012:** Esteve presente a ata n.º 3/2012 da reunião ordinária realizada no dia 08 de Junho de 2012 aprovada por maioria com abstenção do Senhor Bruno Belo, Presidente da Junta de Freguesia da Lomba por não ter estado presente na referida reunião. -----

----- **ATA N.º 4/2012 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DE 2012:** Esteve presente a ata

K.L.A.
André

n.º 4/2012 da reunião extraordinária realizada no dia 06 de agosto de 2012 aprovada por maioria com abstenção dos Senhores Deputados Municipais José Florentino Azevedo, Ofélia Freitas e Arménio Carneiro por não terem estado presentes na reunião mencionada. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse estar disponível para consulta pelos membros da Assembleia, a correspondência recebida no período que medeia entre a última reunião ordinária e a data da convocatória para a presente, da qual foi elaborado mapa que se anexou à referida convocatória. -----

----- **ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO:** Neste Período de antes da ordem do dia verificaram-se as seguintes intervenções, a saber: -----

----- O Senhor Deputado Municipal José Gabriel Eduardo tomou da palavra em representação do Grupo Parlamentar do PS para questionar se na entrada da Avenida Marginal da Fajã Grande, junto à casa da matança do gado, a zona irá ficar em bagacina. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que essa área não está incluída na empreitada da Avenida Marginal nem tem a certeza se pertence à Câmara ou não mas tinha pensado fazer um empedrado nessa zona só que terá de falar com a Capitania do Porto das Flores e com a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos sobre esse assunto. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo, em relação aos museus municipais da Fajã Grande e da Lomba, perguntou como foram realizadas as colocações de funcionários nesses locais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que no Museu da Lomba a princípio o Sr. Tiago Azevedo é que estava a trabalhar lá mas como tem estado doente a Junta de Freguesia da Lomba colocou durante os meses de verão uma rapariga que tem estado a estudar fora da Ilha. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia poderá explicar melhor. -----

----- Em relação ao Museu da Fajã Grande, a rapariga que lá está foi indicada pela Junta de Freguesia da Fajã Grande mas sabe que não é a pessoa mais indicada para lá estar. Sabe também que neste momento os museus municipais não têm ninguém com formação na área nem que saiba falar línguas estrangeiras. -----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Lomba usou da palavra para reafirmar as palavras do Sr. Presidente da Câmara e disse que a rapariga que está de momento no Museu da Lomba é filha de residentes na freguesia e que está a fazer a sua licenciatura no exterior. Essa mesma rapariga também trabalhou no verão anterior tendo feito a legendagem das alfaias existentes em duas línguas estrangeiras. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou que manter os museus abertos durante o inverno não será vantajoso e que durante a época de verão poderão colocar jovens através do programa OTLJ. -----

PLA
André

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara Municipal se o espaço, da Câmara Municipal, localizado ao pé do Café da Sónia Dias, na Urbanização Ângelo de Freitas Henriques, é para alugar, alienar ou pensa fazer outra coisa no local. -----

----- O Sr. Presidente do Município respondeu que o espaço está à venda há cerca de dez anos e que até à data não houve compradores. Há pessoas interessadas na área mas o regulamento para esse espaço não permite a realização dos fins que pretendem. -----

----- O Sr. José Gabriel Eduardo, Deputado Municipal, perguntou se o referido regulamento está disponível para quem o quiser consultar. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que sim. -----

----- Em relação ao Caminho da Celadinha, na freguesia do Mosteiro, o Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo questionou se haverá melhoramentos na zona. -----

----- O Sr. Presidente do Município respondeu que de momento não sabe a razão pela qual não estão concluídos os melhoramentos do referido caminho, mas pensa ser devido à falta de bagacina. Terá de pensar como resolver a situação. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo referiu que segundo informações tidas, que as questões relacionadas com a Empresa Municipal Ocidental Mais ainda não estão resolvidas. Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara para quando previa a resolução das mesmas. -----

----- O Sr. Presidente do Município respondeu que no momento dependia da resolução dos processos que estão em Tribunal e que a empresa já pagou todos os valores de IVA a que era obrigada. Os processos em tribunal referem-se a valores que os auditores querem que se pague, montantes aprovados no plano, mas que não chegaram a ser movimentados e não está de acordo com isso. Tem quase a certeza de que a empresa irá ganhar a questão. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **FINANÇAS:** Foi dado conhecimento do saldo do dia 27 de setembro que apresentava um total de disponibilidades de 858.177,99 € (oitocentos e cinquenta e oito mil cento e setenta e sete euros e noventa e nove cêntimos).-----

----- **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL:** O Senhor Presidente da Assembleia questionou os senhores Deputados Municipais se havia intervenções a fazer relacionadas com o relatório de actividades da Câmara Municipal. -----

----- Interveio o Senhor Deputado Municipal José Gabriel Eduardo para falar sobre o presente relatório de actividades, demonstrando a sua satisfação por terem sido feitas as pavimentações das ruas e parques na freguesia da Fajãzinha e finalmente a conclusão da Estrada dos Rolos e Outeiro, a

*Paula
Dra. Paula*

reabilitação dos campos de jogos e construção de um merendário na freguesia da Fajãzinha o que é de louvar, não tendo sido a maior prioridade no momento, mas sim o alargamento e asfaltagem da estrada da Falca, devendo aproveitar a empresa Tecnovia que se encontra com as suas máquinas no local. Mencionou ainda que poderiam utilizar os cento e tal mil euros destinados ao parque desportivo, para comprar os terrenos necessários ao alargamento da estrada em questão e a respetiva asfaltagem.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a verba mencionada não poderia ser utilizada para o fim sugerido, pois é dinheiro de um projeto financiado pela Adeliçor. Questionou, porque razão não seria a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos a realizar a obra pois é algo que se faria rapidamente, sendo barato e fácil de concretizar. A Câmara em pouco tempo já tinha asfaltado essa estrada por duas vezes. Pensa em concertar a estrada que já existiu e talvez recupera-la mas não pensa que irá acontecer pois a Câmara não está disponível para fazer as duas sozinha mas está aberto a conversações.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Eduardo retorquiu que não estava a querer tirar responsabilidades de cima de ninguém e lembrou que está escrito em atas da Assembleia que o Sr. Presidente da Câmara iria falar com o Sr. José Maria Silva e com a Sr. Verónica Eduardo para contatar os proprietários dos terrenos anexos à estrada para poderem alarga-la e que ninguém disse que a Secretaria Regional não iria asfaltar, o que se quer de momento são os terrenos envolventes, pois foi o que ficou acordado. Na sua opinião deve-se reabilitar o acesso antigo à freguesia, mas desde sempre os seus habitantes reivindicaram uma segunda saída/entrada para a localidade. Sabe que tem de ultrapassar-se o parecer do Laboratório Regional de Engenharia Civil que não é favorável à requalificação da zona.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse que, pelo conhecimento que tem, é muito difícil o Laboratório Regional de Engenharia Civil alterar os seus pareceres e que neste caso o parecer deles é que é muito perigoso passar nessa estrada e o risco de nova derrocada é elevado.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara mencionou que esse parecer foi dado em dezembro 2010 / janeiro de 2011 e dessa data até agora já passou muito tempo, podendo mudarem de ideias. Na sua opinião será reunir as duas entidades. A Câmara está disponível para colaborar com a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos e asfaltar uma das estradas e recuperar a outra.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo disse que, havendo um consenso generalizado na sala, sugeria que o Sr. Presidente da Câmara reunisse com

*P. L. A.
Ed. D. Silva*

a Junta de Freguesia da Fajãzinha e com a referida Secretaria Regional para que, pelo menos, uma das duas estradas ficasse concluída. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo louva o início da requalificação da estrada do Pico, na freguesia da Fazenda. No entanto mencionou terem-lhe sido colocadas algumas questões referentes à compra dos terrenos envolvidos, da colocação de muros, cedência de terrenos e acabamentos referentes à execução da obra. Questionou se a empreitada está a ser feita de acordo com os contratos realizados apesar de saber que esses mesmos contratos são antigos. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a compra dos terrenos foi feita à cerca de vinte anos atrás que foram bem pagos na altura e a Câmara comprou mais metros quadrados do que realmente está a ser utilizado no alargamento da estrada e nos contratos feitos não mencionavam a construção de muros. O que a Câmara fará é, para os que estiverem interessados, arranjar estacas tratadas e arame farpado como tem feito em outros casos que mexam em terrenos particulares. Existe um caso de um proprietário que tinha um muro e estão a analisar como irão proceder nesse caso. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo questionou se as contas referentes à Festa do Emigrante deste ano estão fechadas. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que as contas estão a bem dizer fechadas a festa rondou os quarenta mil euros, uma grande parte desse valor já está pago e pretende pagar o que falta nos próximos dois meses. ---

----- **CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO:** Presente para análise, discussão e votação a proposta de contração de um empréstimo bancário bem como a sua adjudicação. -----

----- Esteve presente para apreciação e aprovação as propostas de empréstimo bancário. -----

----- Foram apresentadas duas propostas, uma por parte da Caixa Geral de Depósitos e outra pelo Banif. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores usou da palavra para explicar aos presentes a razão do pedido de empréstimo. ---

----- O Sr. Presidente mencionou que como é do conhecimento de todos, a Câmara Municipal está envolvida num elevado número de obras, algumas candidatas à Adelição e outras ao Proconvergência. Acontece que os reembolsos das candidaturas são bastante demorados, como por exemplo ainda não fomos reembolsados das obras do Miradouro da Cruz na Costa Lajedo e do Poço do Bacalhau, e os pequenos empresários que as executaram, não têm base financeira para “aguentar” a espera que é necessária, até o dinheiro da comparticipação chegar, pois essas pequenas empresas têm de fazer face aos compromissos que têm com os bancos, Finanças e trabalhadores e para a Câmara não correr o risco de precisar e não ter fundo de maneió visto haver várias obras em curso e ter muitas

outras para fazer até ao final do mandato tais como: na freguesia da Fajã Grande - Avenida Marginal, Complexo Desportivo Séc. XXI, pavimentação a tapete quente da Estrada da Britadeira e da Estrada da Ribeira do Ferreiro, remodelação do piso do Caminho das Furnas, recuperação do acesso à vigia da baleia, construção de miradouro e recuperação da vigia da baleia.--

----- Na freguesia da Fajãzinha – Conclusão das obras de pavimentação em algumas ruas e parques, construção de um parque de merendas e recuperação do campo de jogos, balneários, parque infantil, etc. e comprar um terreno para construção de um parque de retenha de gado. -----

----- Na freguesia da Fazenda – Pavimentação e construção de valetas da Estrada do Monte do Trigo, construção de miradouro e recuperação da vigia da baleia, pavimentação da Estrada da Caldeira, entre a Estrada Regional e a Vigia da Baleia, pavimentação da E. M. da Eirinha Velha (entre o reservatório de água e a E. M. da Pedrinha – Caldeira da Lomba), construção de uma zona de lazer nos terrenos da Caldeira e remodelação da tubagem de água para uso doméstico, das condutas de adução que ainda se encontram em tubos de fibrocimento. -----

----- Na freguesia do Lajedo – Pavimentação a tapete quente da estrada entre a Estrada Regional e a Cruz, pavimentação da Estrada do Castelo e da estrada entre o Ramal do Campanário e a Casa do Espírito Santo da Costa e da Estrada dos Frades – Outeiro da Madeira Seca – Alta Mira, conclusão da estrada de acesso ao Porto da Costa, recuperação do acesso à Água Quente, construção de um merendário com instalações sanitárias, grelhador, etc. no Porto da Costa, criação de um Pólo Museológico no Lajedo, construção de instalações sanitárias públicas na Costa e pavimentação a tapete quente da estrada entre o posto de recolha de leite, no Campanário, e o cruzamento mais Água Quente/Castelo. -----

----- Na freguesia das Lajes – Conclusão da piscina aquecida, miradouro da Muralha do Porto das Lajes, construção do Museu Municipal, pavimentação a quente da estrada da Fajã de Lopo Vaz, das ruas da Ex-Rádio Naval, da estrada entre a Pedrinha e a Caldeira da Lomba, construção do miradouro da Pedrinha, construção do jardim botânico, construção de um mini campo de golfo, pavimentação da E. M. entre a Lagoa da Picada e a E. M. dos Frades, pavimentação e construção de valetas da estrada da Ribeira da Quinta – Picaroto, pavimentação a tapete quente da Estrada da Achada, remodelação da tubagem de água potável das condutas de adução que ainda se encontram em tudo de fibrocimento, remodelação do espaço da Calheta com construção de um pontão, mesas cobertas, etc., recuperação da zona da Corretora com parque infantil, parque automóvel, etc., pavimentação a tapete quente vermelho das pistas do Campo de Futebol, construção de um parque temático, reabilitação do

P. L. A.
J. M. D. S.

acesso à vigia da baleia bem como da própria vigia, conclusão da construção da Sede da Associação Cultural Lajense. -----

----- Na freguesia da Lomba – Pavimentação da Estrada do Juncal, da travessa entre o Juncal e a E. M. da Boca das Canadas, da Estrada do Porto da Lomba e da Rua Nova entre a Junta de Freguesia e o Outeiro, construção de um parque de merendas no Portal da Fajã, trilho entre a Lomba e a Fazenda atravessando a Ribeira Funda junto ao Moinho do Sr. Serafim, recuperação de moinhos que o Município adquiriu na Ribeira Funda, remodelação da tubagem de água para uso doméstico. -----

----- E na freguesia do Mosteiro – Pavimentação a tapete quente da estrada entre o Mosteiro e a Caldeira dos Terreiros e da Estrada do Bugio, recuperação do edifício destinado a Pólo Museológico e construção de um jardim no local onde atualmente se encontra um largo, em bagacina, no centro da freguesia. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Eduardo questionou se todas essas obras serão candidatas a fundos comunitários. -----

----- O Senhor Presidente do Município respondeu que sim. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo perguntou ao Sr. Presidente da Câmara de sabia qual o total do endividamento do Município neste momento. -----

----- O Sr. Presidente do Município respondeu que de cor não sabia dizer mas que o Sr. Deputado Municipal Bruno Belo, que trabalha na secção de contabilidade da Câmara, saberá responder melhor à questão. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo respondeu que neste semestre termina um dos empréstimos que era no valor de trezentos mil e sessenta euros e em fase de pagamento está um outro no valor de oitocentos mil euros que foi realizado no ano de 2002 que também está em fase final. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo ausentou da sala de reunião para ir buscar dados mais concretos sobre a questão colocada. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal concedeu dez minutos de intervalo. -----

----- Os trabalhos foram retomados e o Sr. Deputado Municipal Bruno Belo tinha as informações solicitadas pelo Sr. Deputado Municipal José Eduardo. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo tomou uso da palavra para explicar que a 31 de dezembro de 2011 a Câmara Municipal tinha como endividamento a instituições financeiras o valor de 1 387 188,29 euros é evidente que durante o ano de 2012 foram feitas amortizações e à data do final do segundo semestre o valor de dívida a terceiros e a instituições financeiras é de 1 238 184,52 euros, sendo também importante perceberem um pouco o funcionamento do que é o endividamento líquido e o rateio que a Câmara sofre. De acordo com a informação que é prestada à Direção Geral das Autarquias Locais nós, Município, temos um montante que é

P. L. 1
Análise

atribuído para endividamento ao longo dos tempos e para o ano de 2012 foi no montante máximo que o Município podia recorrer é de 1 627 278,00 euros, no entanto existe um instrumento que a Direção Geral das Autarquias Locais tem para controlar o endividamento dos Municípios e não permitir que efetuem a contração total do endividamento num espaço tão curto de tempo e esse instrumento é um rateio que é atribuído anualmente. No ano de 2012, para o Município das Lajes das Flores, esse rateio foi no valor de 240 140,00 euros, por isso é que estamos hoje a propor a contratação de um empréstimo de duzentos e quarenta mil euros dentro dos limites que foram estabelecidos pela Direção Geral das Autarquias Locais para o ano de 2012. -----

----- Após analisado o documento “Avaliação das Propostas de Empréstimo” verificou-se que a Caixa Geral de Depósitos reúne o melhor plano financeiro a contratar para o montante de 240 000,00 € (duzentos e quarenta mil euros). A taxa de juro será de 6.822%, durante oito anos, com trinta e duas prestações que serão realizadas quatro vezes por ano no montante de 9 794,07 €. -----

----- À presente data o Município fica com um endividamento no valor de 1 400 080,00 euros. -----

----- O Sr. Presidente do Município informou que, caso seja aprovado, o presente empréstimo não será levantado enquanto houver verba em caixa, pois o Município tem um ano de carência antes de levantar esse empréstimo. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo mencionou que um empréstimo não se considera empréstimo desde o momento que é aprovado nem contratado somente é considerado empréstimo no momento em que é utilizado. -----

----- Foi aprovado por maioria com votos favoráveis do grupo municipal do PSD e do Deputado Independente o Sr. Aurélio Arlindo Freitas Serpa e com a abstenção do grupo municipal do Partido Socialista, adjudicar à Caixa Geral de Depósito o pedido de empréstimo. -----

----- Declaração de voto por parte do grupo municipal do PS. O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo usou da palavra para declarar que como sempre e como consta nas atas, que nunca em vez alguma tentou impedir o progresso e a continuação das obras. Claro que essa abstenção na votação do pedido de empréstimo e não sendo um voto a favor, também é de perceber que não é o partido socialista que está a comandar os destinos da Câmara e por isso têm de abster-se, politicamente se calhar não seria esse o nosso sentido de voto em relação ao pedido de empréstimo, deixando também um alerta, que sempre têm feito, para um máximo rigor, máxima contenção e máxima justiça naquilo que é o emprego e a gestão dos dinheiros públicos. Essa sempre foi a posição do Partido Socialista e é

P. L. 1,
Anexo

atribuído para endividamento ao longo dos tempos e para o ano de 2012 foi no montante máximo que o Município podia recorrer é de 1 627 278,00 euros, no entanto existe um instrumento que a Direção Geral das Autarquias Locais tem para controlar o endividamento dos Municípios e não permitir que efetuem a contração total do endividamento num espaço tão curto de tempo e esse instrumento é um rateio que é atribuído anualmente. No ano de 2012, para o Município das Lajes das Flores, esse rateio foi no valor de 240 140.00 euros, por isso é que estamos hoje a propor a contratação de um empréstimo de duzentos e quarenta mil euros dentro dos limites que foram estabelecidos pela Direção Geral das Autarquias Locais para o ano de 2012. -----

----- Após analisado o documento “Avaliação das Propostas de Empréstimo” verificou-se que a Caixa Geral de Depósitos reúne o melhor plano financeiro a contratar para o montante de 240 000,00 € (duzentos e quarenta mil euros). A taxa de juro será de 6.822%, durante oito anos, com trinta e duas prestações que serão realizadas quatro vezes por ano no montante de 9 794,07 €. -----

----- À presente data o Município fica com um endividamento no valor de 1 400 080,00 euros. -----

----- O Sr. Presidente do Município informou que, caso seja aprovado, o presente empréstimo não será levantado enquanto houver verba em caixa, pois o Município tem um ano de carência antes de levantar esse empréstimo. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo mencionou que um empréstimo não se considera empréstimo desde o momento que é aprovado nem contratado somente é considerado empréstimo no momento em que é utilizado. -----

----- Foi aprovado por maioria com votos favoráveis do grupo municipal do PSD e do Deputado Independente o Sr. Aurélio Arlindo Freitas Serpa e com a abstenção do grupo municipal do Partido Socialista, adjudicar à Caixa Geral de Depósito o pedido de empréstimo. -----

----- Declaração de voto por parte do grupo municipal do PS. O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo usou da palavra para declarar que como sempre e como consta nas atas, que nunca em vez alguma tentou impedir o progresso e a continuação das obras. Claro que essa abstenção na votação do pedido de empréstimo e não sendo um voto a favor, também é de perceber que não é o partido socialista que está a comandar os destinos da Câmara e por isso têm de abster-se, politicamente se calhar não seria esse o nosso sentido de voto em relação ao pedido de empréstimo, deixando também um alerta, que sempre têm feito, para um máximo rigor, máxima contenção e máxima justiça naquilo que é o emprego e a gestão dos dinheiros públicos. Essa sempre foi a posição do Partido Socialista e é

P. L. N.
D. D. D.

assim que se vêm nessa Assembleia, continuando a zelar pelos interesses de todos os munícipes do Concelho. -----

----- O Sr. Presidente do Município disse estar satisfeito com a votação da Assembleia mas gostava de deixar bem claro que não está a pedir nada para ele, pessoalmente, e se há alguém que tem muito interesse que o Concelho avance e se faça alguma coisa é ele próprio e tem muitas outras obras a projetar e frisou uma vez mais que só irá utilizar esse dinheiro em ultimo caso se não tiverem fundo de maneo para que as obras não fiquem paradas e por realizar. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Florentino Azevedo usou da palavra para dizer que achou um pouco extensa a lista de obras a realizar pela Câmara mas gostou de ouvir e espera que se realizem. Sabe que a Câmara tem capacidade de resposta e tem demonstrado isso ao longo do tempo. Mencionou não ter ouvido o Sr. Presidente falar na Praia da Calheta que tem falta de um arranjo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que tinha mencionado a zona referida que irá ter uns arranjos e colocação de umas cinco mesas juntamente com um pontão de acesso e arranjos na restante área envolvente. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Florentino Azevedo pediu desculpa ao Sr. Presidente do Município pela afirmação e questionou se a Câmara levou em consideração que têm de deixar um acesso para a rede fria a um camião, com cerca de 20 toneladas, uma vez que tem planeado na zona da "Corretora" colocar calçada. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que irão fazer uma boa caixa com empedrado de forma que se consiga aguentar com esse peso e um dia mais tarde se for preciso alguém irá retificar a zona. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se conseguem identificar os locais onde ainda existem tubos de abastecimento de água para consumo humano em fibrocimento, visto haver alguma urgência em substituir esses tubos por tubos de PVC. -----

----- O Sr. Presidente do Município respondeu que sabe de alguns lugares e há pessoal da Câmara que consegue identificar todas as zonas. -----

----- **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS:**
Nomeação de um representante para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes das Flores. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse ter recebido um ofício da Presidente da Comissão de Proteção de Menores a sugerir que fosse indicado o nome de uma pessoa para fazer parte da Comissão alargada não sendo necessário que seja um membro da Assembleia. Disse que essa Senhora também se queixava que os senhores Deputados Municipais Nelson Furtado e José da Silva Vieira raramente iam às reuniões, e sugerindo também a nomeação de uma senhora para o lugar do senhor ex-

P. L. A.
Instituição

deputado Luciano Gomes. O Sr. Presidente da Assembleia disse não saber se irão manter os dois deputados que continuam designados para fazerem parte dessa Comissão. -----

----- Para substituir o Ex-Deputado Municipal Luciano Gomes o grupo municipal do PS indicou a Sr.^a Deputada Municipal Verónica Eduardo. ----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado usou da palavra para dizer que durante o mandato da anterior direção da Comissão de Proteção de Menores só foi convocado para eleições, que para as quais foram feitas duas reuniões e não se tendo encontrado um novo presidente e à terceira vez que houve reunião estava ausente da Ilha, coincidindo na altura que elegeram a senhora em questão, sabe que deveria ter justificado a ausência mas não o fez. E a última reunião que houve não foi porque tinha assuntos muito urgentes da Câmara Municipal para tratar. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse que uma vez que essas reuniões são sempre feitas durante o seu horário de serviço e como anda quase sempre ocupado agradecia que fosse substituído. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo, presidente do grupo municipal do PSD, pediu para não ter de propor naquele momento uma pessoa para substituir o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado pois gostaria de conversar com os restantes membros do grupo. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia disse que se o plenário concordasse que seria indicado um elemento interno do grupo municipal, não havendo assim necessidade desse assunto ser novamente revisto em reunião, mas se for eventualmente para ser indicado alguém exterior à Assembleia Municipal na próxima reunião terá de ser debatido. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo usou da palavra para falar sobre o assunto em questão partilhando da mesma opinião. Disse que se nomear elementos dos grupos municipais porque muitas das pessoas deste Concelho se calhar não estão para serem nomeados por esta Assembleia para fazerem parte de algo imposto por outras pessoas. Têm sido designados sempre elementos internos. Caso o grupo parlamentar municipal do PSD queira propor alguém exterior, irão ponderar mas se forem deputados municipais confirma a sua concordância. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Arménio Carneiro sugeriu que se conhecessem alguma pessoa, mesmo que externa ao plenário, e que estivesse interessada em fazer parte da Comissão de Proteção de Menores, seria o ideal. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia mencionou que essa situação fica pendente para se resolver. -----

----- **PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenção do público. -----

----- Visita pelas obras a decorrer na freguesia das Lajes, proposta pelo Sr. Presidente do Município. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta, a qual depois de posta à discussão e votação será assinada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e por mim, Dora Nicolau, que a redigi e escrevi. ----

PLA.

Dora Nicolau